06

006

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO 1506

Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

MÚSICA
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP

QUESTÃO 01

Um professor da Educação Básica propôs a criação de um projeto socioambiental, a partir da cooperação e do diálogo com a escola e a comunidade, à luz do que dispõe o Decreto n. 10.240/2020. Essa legislação estabelece a implementação de um sistema de logística reversa obrigatória para a destinação final e adequada dos resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (REEE) domésticos e seus componentes, popularmente conhecidos como "lixo eletrônico" ou "e-lixo". Os consumidores finais teriam coparticipação no início dessa cadeia logística de descarte em pontos de recebimento específico.

Nessa situação, para viabilizar e operacionalizar o referido projeto, de forma a articular a família e a comunidade, o docente pode

A trabalhar a temática em aula, dando exemplos de tipos de REEE e oportunizando a classificação e a separação de itens.

B solicitar à Secretaria de Educação fomento para a implementação do projeto e a construção de pontos de coleta dos REEE.

C promover ciclo de palestras e orientações sobre o descarte de REEE, envolvendo a família e os demais moradores do bairro.

D expor cartazes sobre o tema na entrada da escola, lugar de circulação dos familiares, pedindo aos estudantes que separem REEE em suas casas.

QUESTÃO 02

Em 2005, entrevistei 12 professores de Ensino Religioso. Desses, 9 afirmaram saber que existem alunos e alunas de candomblé em sala de aula, mas disseram que não falam dessa religião "para não criar conflito". Verificamos, nas falas dos entrevistados, muita discriminação e preconceitos. Crianças de candomblé frequentam escolas como qualquer outra criança de qualquer outro credo, mas "não são vistas", "não existem" e, "quando existem", são encaradas por muitos professores como "um problema a ser resolvido". Nesse caso, a escola contribui para que essas crianças se calem e escondam a sua fé.

CAPUTO, S. G. Ogan, adósu, òjè, ègbónmi e ekedi. O candomblé também está na escola. Mas como? *In*: MOREIRA, A.; CANDAU, V. (org.). **Multiculturalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 176 -177 (adaptado).

Considerando que o racismo religioso tem produzido a exclusão de crianças pertencentes às religiões de matrizes africanas em diversas escolas no Brasil, assinale a opção que apresenta uma ação adequada para o enfrentamento desse tipo de racismo em uma escola, a partir da situação descrita no texto.

A Abordagem de conteúdos curriculares que reforcem a superação e o apagamento da história da escravidão e que enfatizem o fato de o Brasil ser um Estado laico.

B Realização de palestras com líderes religiosos que representem a maioria da comunidade escolar e de ações voltadas à inserção de aulas de Ensino Religioso na matriz curricular.

C Organização de atividades que celebrem, no Dia da Consciência Negra, as conquistas da inclusão racial nas escolas e que valorizem o sincretismo religioso presente em diferentes regiões do País.

D Planejamento de aulas que contextualizem e abordem a presença das religiões de matrizes africanas na história brasileira, bem como o respeito às narrativas produzidas por estudantes filiados ao candomblé.

QUESTÃO 03

Determinada escola pública identificou um grupo de estudantes com altas habilidades e(ou) superdotação que apresentavam desempenho muito acima da média em várias disciplinas. O corpo docente, reconhecendo a necessidade de um planejamento diferenciado, propôs a criação de um programa específico para esses educandos.

A partir da situação exposta, assinale a opção que apresenta a estratégia que deve ser adotada no planejamento educacional interdisciplinar para esse grupo de estudantes.

A Criar um currículo individualizado para esses estudantes, com foco nas disciplinas em que eles apresentem melhor desempenho.

B Realizar reuniões semanais com os professores das disciplinas de maior carga horária para ajustar o currículo às necessidades desses estudantes.

C Implementar atividades extracurriculares que substituam parte do currículo comum, permitindo que esses estudantes explorem suas habilidades específicas.

D Estabelecer encontros regulares entre os professores de diferentes disciplinas curriculares para a elaboração conjunta de projetos destinados a esses estudantes.

QUESTÃO 04

Um grupo de docentes de uma escola pública estadual de Ensino Médio, inspirados no projeto "Tecnologia desafiando a pobreza: faça a conexão", que focaliza a integração da aprendizagem global nos currículos de STEM (sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), propôs um projeto educacional com a finalidade de promover a compreensão de jovens acerca de suas responsabilidades e estilos de vida em relação ao desenvolvimento sustentável. Uma das ações deveria envolver atividades realizadas pelos estudantes com o suporte de tecnologias digitais.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia que contribuiria para se alcançar o objetivo do projeto.

A Mapear e compartilhar pontos de descarte de lixo por meio do uso de aplicativo de geolocalização, para que a escola os publique em suas redes sociais.

B Visitar cooperativas de reciclagem para conhecer a realidade do trabalho dos cooperados e produzir, em parceria, um *podcast* sobre suas experiências.

C Pesquisar, nas redes sociais, material publicitário sobre a importância da sustentabilidade e elaborar gráficos para apresentar em uma feira de ciências da escola.

D Aplicar um formulário eletrônico sobre o conhecimento dos estudantes de outras turmas referente à sustentabilidade e apresentar os resultados em um seminário.

Área livre

QUESTÃO 05

Uma escola de Ensino Fundamental está organizando um evento chamado Festival do Conhecimento. A coordenação pedagógica solicitou aos professores o planejamento de ações para cada componente curricular. O professor de Artes Visuais entendeu que essa seria uma oportunidade para conhecer melhor seus estudantes, a história de suas famílias e suas práticas culturais, uma vez que a turma apresenta grande diversidade étnico-racial.

Nesse contexto, para engajar os alunos, acolher essa diversidade e realizar uma avaliação da atividade, o professor deve propor

A uma pesquisa sobre danças representativas de diversas culturas que dialoguem com suas origens étnico-raciais e, em seguida, determinar que os grupos apresentem os resultados no Festival do Conhecimento.

B uma pesquisa sobre as origens étnico-raciais dos estudantes, seguida da escolha de uma técnica artística para retratá-las e verificar o aprendizado por meio de uma apresentação antes do Festival do Conhecimento.

C um encontro com artistas convidados, representantes de uma das origens étnico-raciais identificadas na turma e, em seguida, solicitar trabalhos em grupos para serem apresentados antes do Festival do Conhecimento.

D um trabalho em grupo com temáticas relacionadas a questões étnico-raciais previamente selecionadas pelo coordenador pedagógico, seguido da produção de uma performance para apresentação no Festival do Conhecimento.

QUESTÃO 06

O problema dos temas considerados sensíveis ou controversos é tratá-los em sala de aula sem o apoio da escola. A necessidade de um ambiente seguro, onde alunos e professores se sintam confortáveis para debatê-los, é uma das recorrências na literatura sobre o assunto. Outro aspecto é o fato de os professores e a escola estarem dispostos a encarar as implicações geradas pela promoção do acesso dos estudantes às questões sensíveis e controversas em sala de aula.

ALBERTI, V. O professor de história e o ensino de questões sensíveis e controversas. **Colóquio Nacional de História Cultural e Sensibilidades**, 4, Caicó (RN), Centro de Ensino Superior do Seridó (Ceres) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 17-21 nov. 2014, p. 2 (adaptado).

A partir da reflexão apresentada no texto, é correto afirmar que, além de buscar o apoio e o respaldo da escola, um planejamento deve considerar

A o tempo que os professores levam para abordar assuntos controversos, devendo-se discutir esses temas preferencialmente após o cumprimento do conteúdo programático previsto.

B a discussão de assuntos que impactem os alunos, de forma que eles sejam sensibilizados para a sua importância e se tornem capazes de reproduzir as interpretações trazidas pelo professor.

C a necessidade de entender questões complexas e de se apropriar das novas informações, porque a superficialidade do debate pode gerar, à revelia do que se propõe, dualismos e estereótipos.

D o consentimento dos pais dos alunos, que devem concordar com a abordagem da temática a fim de se evitar que os professores sejam questionados por tratarem de assuntos que não fazem parte do currículo.

QUESTÃO 07

Como é a rotina de uma família indígena? As famílias acordam cedo, entre quatro e cinco da manhã. Em seguida tomam banho e se juntam para realizar a primeira refeição do dia. Depois, uns vão pescar, outros vão caçar, outros vão para a roça e outros, ainda, para a escola. No início da tarde, todos começam a chegar de seus afazeres. Quem foi pescar chega com o seu peixe. Quem foi para roça já chega com a sua fruta ou sua mandioca. Quem foi para escola já estudou e está de volta a sua casa. Todo o serviço básico do dia está resolvido. Então, o resto do dia é pra interagir com a família, com a comunidade e — por que não? — pendurar a rede na beira do rio, aproveitar a vida e apreciar a natureza. Se a vida pode ser mais simples e ter menos sofrimento, por que se matar de trabalhar? Não estou dizendo que sou contra trabalhar oito horas por dia; estou apenas lembrando que são filosofias de vida diferentes. Tampouco estou dizendo que uma filosofia de vida é melhor que a outra. Cada sociedade vai avaliar o que é melhor. Acontece que os povos indígenas avaliam, do ponto de vista filosófico e cosmológico, que a forma de vida que eles querem é esta: bem-viver.

BANIWA, G. L. A inclusão da temática indígena na escola. *In*: RUSSO, K.; PALADINO, M. (org.). **Ciências, tecnologias, artes e povos indígenas no Brasil**: subsídios e debates a partir da Lei n. 11.645/2008. Rio de Janeiro: Garamond, 2016 (adaptado).

Estaria em conformidade com as ideias apresentadas no texto a elaboração de uma proposta educacional que

A valorizasse as rotinas dos povos indígenas em detrimento das particularidades socioeconômicas e psicológicas da vida urbana.

B recomendasse a adoção de hábitos cotidianos parecidos com os dos indígenas por alunos de escolas de grandes centros urbanos.

C reproduzisse os estereótipos relacionados aos valores culturais indígenas, considerados inferiores aos padrões das sociedades europeias.

D reconhecesse as especificidades das culturas indígenas, ao mesmo tempo em que produzisse reflexões críticas sobre o padrão da vida urbana contemporânea.

Área livre

QUESTÃO 08

Um professor de Física decidiu apresentar os conteúdos dessa disciplina a partir do eixo temático “origem do universo”. Após algum tempo trabalhando com essa abordagem, o docente percebeu o desconforto de alguns alunos de determinada denominação religiosa. Ao conversar com a turma, verificou que esses estudantes não aceitavam a visão científica sobre a origem do universo. Por outro lado, alguns colegas faziam chacota daquela visão religiosa sobre o assunto. A situação tornava o clima tenso e atrapalhava o andamento das aulas.

Nesse contexto, uma intervenção adequada para reduzir a tensão entre os estudantes e manter o ensino dos conhecimentos científicos curriculares seria

A propor uma atividade sobre as concepções religiosas e científicas, a partir de uma perspectiva histórico-filosófica e de suas distintas funções em relação à vida em sociedade.

B abordar os conhecimentos referentes à disciplina a partir de outro eixo temático, procurando separar conteúdo científico de dogmas religiosos, a fim de evitar conflitos em sala de aula.

C promover seminários, a serem apresentados pelos estudantes, a respeito da metodologia científica, de modo a equiparar a capacidade explicativa da ciência à da religião e de seus dogmas.

D manter o planejamento das aulas, para atender à expectativa de aprendizagem da maioria dos alunos, e priorizar a abordagem científica do tema, uma vez que esta deve ser o foco do ensino escolar.

Área livre

QUESTÃO 09

Uma professora realizou um projeto em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre inclusão e direitos humanos no âmbito da alfabetização. Ao longo do projeto, os estudantes deveriam produzir um cordel. Durante o processo de investigação para a sua elaboração, os alunos buscaram informações acerca das memórias individuais e coletivas, o que permitiu a ampliação da compreensão do universo sociocultural e da sua trajetória histórico-temporal. Nesse sentido, o projeto visou transversalizar alfabetização, história e memória individual, coletiva e local, as quais, vinculadas à alfabetização de jovens e adultos, são refletidas na emergência de práticas inclusivas de ensino e de aprendizagem no cotidiano da escola.

Nessa situação, a produção de um cordel configura-se como estratégia eficaz para uma prática inclusiva na alfabetização desse público de estudantes porque o cordel,

A como articulador das vivências de mundo, possibilita que os estudantes aprendam que as significações são construídas a partir das suas experiências.

B como ferramenta teórico-prática, padroniza a compreensão do estudante sobre questões socioculturais e sua trajetória histórico-temporal no local em que está inserido.

C como texto alfabetizador, diverte e se prende à fabulação, por ser dogmático ao abordar aspectos relacionados à religiosidade, à cultura e à percepção política dos indivíduos.

D como ação investigativa sobre as memórias individuais e coletivas, simplifica a compreensão do universo sociocultural e dificulta a percepção da trajetória individual do estudante.

Área livre

QUESTÃO 10



Disponível em: www.blogdoaftm.com.br. Acesso em: 23 abr. 2024.

Considerando-se a reflexão proposta pela charge e os objetivos da avaliação em larga escala da Educação Básica, é correto afirmar que

A as avaliações em larga escala têm como objetivo principal moldar os currículos, cabendo às escolas a melhora dos resultados.

B os resultados das avaliações em larga escala têm impacto direto na bonificação dos professores, sendo esse o objetivo central dessas avaliações.

C as interpretações dos resultados desse tipo de avaliação são relevantes, podendo estimular a implementação de políticas públicas educacionais.

D os estudantes, nesse tipo de avaliação, são avaliados com foco nos processos individuais de aprendizagem, sendo, portanto, os responsáveis pelos resultados.

Área livre

QUESTÃO 11

Em uma reunião com os docentes do Ensino Fundamental de uma escola estadual, a coordenadora pedagógica destacou a importância de os professores compreenderem a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo proposto pelo estado para se elaborar o projeto político-pedagógico (PPP) da unidade. Durante o encontro, os professores indagaram: a BNCC é um currículo?

Considerando-se a situação apresentada e as políticas educacionais vigentes no Brasil, seria correto responder aos docentes que a BNCC consiste em um

A balizador da qualidade da educação que fortalece o regime de colaboração entre as esferas federais e estaduais de governo, sem constituir uma referência nacional obrigatória para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

B currículo no qual a competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana.

C referencial obrigatório direcionado a toda a rede pública e privada de ensino do País, definindo as expectativas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Superior.

D documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, funcionando como referência nacional para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

QUESTÃO 12

Uma menina, ao explorar as caixas que sua avó guardava em um armário antigo da casa, encontrou, entre os objetos empoeirados, um livro didático de Educação Moral, Cívica e Política, de 1971. Animada, a menina pediu autorização para levar o livro para a escola, a fim de mostrá-lo aos seus colegas e professores. No entanto, quando a menina apresentou o material na sala de aula do 7º ano do Ensino Fundamental, seus colegas manifestaram diversas reações. Alguns demonstraram interesse em conhecer mais o livro e o que se estudava à época, enquanto outros expressaram desconforto e desconfiança em relação ao conteúdo, associando-o ao passado autoritário do Brasil. Percebendo o potencial da discussão que se formou, o professor decidiu incorporar o livro em sua aula.

Considerando-se as competências gerais da Educação Básica previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é correto afirmar que, nessa situação, o professor deve utilizar o livro trazido pela estudante como uma oportunidade para

A demonstrar que houve pouca mudança na abordagem dos temas, no uso da linguagem e nas atividades propostas nos livros de outrora, em comparação com os livros atuais.

B estudar o contexto da época, valorizando a soberania nacional e as instituições vigentes, com respeito à ordem social estabelecida e às autoridades governamentais.

C promover valores cívicos e patrióticos entre os alunos, incentivando o culto à nação, aos seus símbolos e às grandes personalidades que marcaram a história do País.

D desenvolver o pensamento crítico dos alunos e discutir diferentes percepções sobre educação e cidadania vigentes nos períodos autoritários e democráticos do País.

QUESTÃO 13

Por vários séculos, o currículo escolar tem colocado o modo de conhecimento clássico europeu, nascido do Iluminismo, como o padrão-ouro do ensino. Há muita relevância no conhecimento acumulado nessa parte do mundo. O problema é encará-lo como o único saber legítimo. Quando fazemos isso — e temos feito muito até aqui —, desconsideramos a enorme diversidade, criatividade e inteligência que pulsa em tantas outras coletividades humanas.

RUFINO, L. **O currículo está atravessado pelo colonialismo mas é possível reinventá-lo**. Disponível em: https://site.veracruz.edu.br. Acesso em: 1 maio 2024 (adaptado).

Um grupo de professores do Ensino Médio, interessado em adotar um currículo com princípios decoloniais, organizou um projeto de ensino interdisciplinar para promover a consciência crítica dos estudantes sobre as consequências da colonização dos saberes na escola.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a ação docente capaz de contribuir para efetivar o projeto de ensino.

A Promover discussões sobre saberes não hegemônicos, a fim de reconhecer e compreender as contribuições de povos colonizados na constituição do conhecimento.

B Propor a reorganização de tempos e espaços escolares, a fim de reconhecer práticas curriculares cujas características evidenciem aspectos essenciais da colonização.

C Apresentar filmes, livros e outras produções culturais dos países colonizadores, a fim de reconhecer a cultura dominante dessas regiões e suas contribuições históricas.

D Privilegiar materiais didáticos com casos e histórias relacionados aos colonizadores e suas perspectivas acerca dos povos colonizados, a fim de compreender os princípios civilizatórios.

QUESTÃO 14

Na década de 1990, organizações internacionais e movimentos sociais avançaram em conquistas na defesa dos direitos das pessoas com deficiência a partir da Declaração de Salamanca (1994) e, mais tarde, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006). O Brasil é signatário da Convenção e, em 2015, promulgou a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI). Apesar dos avanços que se converteram em legislações específicas, a implementação da educação inclusiva ainda enfrenta vários desafios.

Nesse contexto de garantias dos direitos, uma docente da Educação Básica discorreu, no primeiro conselho de classe do semestre, sobre o desafio de trabalhar com uma turma de 35 alunos, sendo dois deles estudantes com deficiência, uma vez que a escola não dispõe de uma sala de recursos. O tema foi discutido amplamente, e outros docentes também sinalizaram a mesma realidade.

Considerando essa situação, a equipe da gestão escolar deve

A requerer à Secretaria de Educação a elaboração de um currículo simplificado para facilitar o acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

B articular ações em conjunto com centros de atendimento educacional especializados, a fim de desenvolver um plano de atendimento individualizado para esses estudantes.

C solicitar aos estagiários dos cursos de licenciaturas que planejem atividades e elaborem materiais didáticos adaptados, com o intuito de atender às especificidades dos alunos com deficiência.

D eleger monitores, entre os estudantes com melhor desempenho, para que possam auxiliar e contribuir com a aprendizagem daqueles que necessitam de atendimento educacional especializado.

QUESTÃO 15

TEXTO 1

Como o professor é pobre e escasso o ordenado, instala a escola numa saleta qualquer, contanto que seja barata e lhe não absorva o ordenado. A título de mobília procura dois ou três bancos de pau, uma cadeira para si, uma mesa onde ao menos possa encostar os cotovelos e tomar notas, um pote e uma caneca, e aí temos armado o alcatifado palacete da instrução. Agrupam-se aí dentro 20, 30 ou 40 crianças, e durante quatro ou cinco horas diárias martirizam os ouvidos e as cordas vocais da laringe em insólito berreiro.

Editorial de ***A província de São Paulo,*** 13 jan. 1876 *apud* ARANHA, M. L. A. **História da Educação e da Pedagogia**: Geral e do Brasil. São Paulo: Ed. Moderna, s.d., *e-book* (adaptado).

TEXTO 2

Aqui [o mestre Policarpo] pegou da palmatória.

Estendi-lhe a mão direita, depois a esquerda, e fui recebendo os bolos uns por cima dos outros, até completar doze, que me deixaram as palmas vermelhas e inchadas. Chegou a vez do filho, e foi a mesma cousa; não lhe poupou nada, dois, quatro, oito, doze bolos. Acabou, pregou-nos outro sermão.

ASSIS, J. M. M. **Conto de escola**. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 15 abr. 2024 (adaptado).

Considerando o Texto 1 e o Texto 2, assinale a opção que apresenta uma estratégia de ensino e de aprendizagem atual que contrasta com aquelas aplicadas por professores do Brasil do século XIX.

A Planejar o ensino de modo a transpor a precariedade da sala de aula, por meio da arguição do conhecimento como estratégia de ensino.

B Planejar a aula, propondo ações que estimulem o interesse dos estudantes, considerem a precariedade da sala de aula e avaliem o conhecimento.

C Estabelecer planejamento considerando a precariedade da sala de aula e a aplicação de rotinas de aprendizagem que ajustem o comportamento do estudante.

D Estabelecer ações de ensino e de aprendizagem considerando a precariedade da sala de aula, com arguições corretivas geradas por testes de conhecimento do conteúdo.

Área livre

QUESTÃO 16

A violência no contexto educativo é uma das principais causas do mal-estar vivido por diversos de seus atores, apresentando-se como um dos problemas atuais da educação contemporânea. Esse mal-estar é vivenciado nas relações entre alunos, professores e demais profissionais da educação, o que dificulta o processo de ensino e de aprendizagem, bem como o desenvolvimento social e afetivo das pessoas envolvidas. O *bullying* é caracterizado como um comportamento consciente, intencional, deliberado, hostil e sistemático, de uma ou mais pessoas, cuja intenção é ferir o outro. Como uma nova forma de expressão do *bullying*, o *cyberbullying* é caracterizado como uma manifestação de agressão ou assédio moral, que ocorre por meio de recursos tecnológicos. O *cyberbullying*, apoiado nas tecnologias da informação, transcende as fronteiras do tempo, na medida em que a ofensa pode manter-se infinitamente presente no espaço virtual.

SOUZA, S. B.; SIMÃO, A. M. V.; CAETANO, A. P. *Cyberbullying*: percepções acerca do fenômeno e das estratégias de enfrentamento. **Psicologia**: Reflexão e Crítica, v. 28, n. 3, p. 582-590, 2014 (adaptado).

A partir das informações do texto, é correto afirmar que famílias e escolas contribuem para o combate efetivo ao *cyberbullying* quando

A proíbem o acesso dos jovens à Internet, principalmente às redes sociais, substituindo a tecnologia por atividades culturais, leitura e esporte, com o intuito de desenvolver habilidades sociais.

B promovem o diálogo aberto com os jovens sobre o uso responsável da Internet, incentivando-os a denunciar qualquer forma de violência, o que auxilia na criação de um ambiente de confiança.

C supervisionam, em conjunto, o trabalho dos docentes, verificando a abordagem do tema nas aulas e permitindo que os estudantes consigam identificar, denunciar e coibir as diferentes práticas de *bullying*.

D reconhecem que o *bullying* é um comportamento escolar tradicional dos estudantes que, atualmente, ocupa outros lugares, como o *cyberespaço*, compreendendo a prática do *bullying* como parte da rotina escolar tradicional.

QUESTÃO 17

Ao elaborar a avaliação de Ciências para uma turma do Ensino Fundamental em que há um estudante cego, um professor selecionou questões que mesclavam textos verbais e textos não verbais (imagens), as quais seriam aplicadas para todos os alunos da sala. Contudo, no processo de planejamento da avaliação, o docente, tendo em vista a especificidade de sua turma, ponderou sobre a necessidade de alterar as questões selecionadas e utilizar recursos para assegurar a acessibilidade a todos os educandos.

Na situação apresentada, a avaliação, para que seja acessível ao aluno cego, deve ser

A adaptada, sendo necessário incluir a descrição de imagens para que o aluno tenha acesso à totalidade da prova.

B individualizada, para que o aluno, após ser retirado da sala de aula, possa fazer sua prova livre de interrupções.

C facilitada, uma vez que o aluno pode apresentar nível de percepção diferenciado, em comparação com os demais colegas.

D modificada, sendo preciso substituir as questões que apresentem elementos visuais por outras, para que o aluno não seja prejudicado.

QUESTÃO 18

Escolas sustentáveis são aquelas que mantêm uma relação equilibrada com o meio ambiente e compensam seus impactos com o desenvolvimento de tecnologias apropriadas, de modo a garantir qualidade de vida às presentes e futuras gerações. Esses espaços têm a intencionalidade de educar pelo exemplo e irradiar sua influência para as comunidades nas quais se situam.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). **Resolução n. 18, de 3 de setembro de 2014**. PDDE Escolas Sustentáveis.

Com base no texto apresentado, é correto afirmar que, para a implementação de um projeto educacional efetivo sobre desenvolvimento sustentável, é adequado que o professor considere

A a aquisição e produção de materiais, a gestão eficiente de água e de energia e a definição de uma agenda de ações e atividades, conforme o calendário escolar.

B a relação do projeto com os componentes curriculares, a rotina da escola, os interesses dos estudantes, as datas das avaliações e os recursos financeiros disponíveis.

C a viabilidade das propostas, o cuidado socioambiental na escola, a sistematização dos conhecimentos curriculares por meio do letramento científico e a divulgação dos resultados obtidos.

D o programa nacional de educação ambiental, a realidade escolar, os conhecimentos dos estudantes sobre o sistema produtivo e as tecnologias disponíveis ampliadas pelo letramento científico.

Área livre

QUESTÃO 19

A Lei n. 14.191/2021, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, caracteriza-se como um avanço nas políticas educacionais que tratam da educação de pessoas surdas. Em seu artigo 60-A, lê-se o seguinte:

> *Art. 60-A. Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.*
>
> Disponível em: http://planalto.gov.br. Acesso em: 4 jul. 2024.

Considerando a complexidade do processo educacional em relação à Educação Especial e Inclusiva, assinale a opção que apresenta uma das conquistas trazidas pela Lei em questão.

A Garantia da inclusão das pessoas surdas no mercado de trabalho.

B Acesso das pessoas surdas, de forma universal, à tecnologia assistiva.

C Reconhecimento da identidade cultural e linguística das pessoas surdas.

D Fim da discriminação e exclusão das pessoas surdas no ambiente escolar.

QUESTÃO 20

Uma escola de um assentamento rural convidou os responsáveis legais pelos estudantes para cooperar na tarefa de plantar arroz em um terreno da escola. Após visualizarem o terreno, eles comentaram o seguinte:

responsável 1 — Conseguiremos plantar *15 quadros* de arroz.

responsável 2 — Nesse terreno, plantaremos muito arroz; ele mede *1 tarefa.*

Quadro e *tarefa* são unidades de medida utilizadas por essa comunidade para saber o tamanho dos terrenos. Uma professora, ao ouvir a conversa, pensou que essa seria uma boa oportunidade para realizar uma prática que fomentasse a cooperação entre a escola, os responsáveis e o assentamento rural.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma prática docente que articula a instituição escolar, os responsáveis e a comunidade local.

A Realizar uma dinâmica em que os estudantes meçam o terreno e coletem os dados para analisá-los em sala de aula, promovendo posteriormente a exposição desses dados no ambiente escolar.

B Pedir aos responsáveis que expliquem aos estudantes a história do assentamento rural e a importância do plantio do arroz para as famílias, além de ensinar as formas locais de medição da terra.

C Solicitar aos alunos que pesquisem na Internet os conceitos de *quadro* e *tarefa* e, em seguida, realizem uma atividade que relacione essas noções com os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

D Apresentar as diferentes formas de mensurar um terreno, com foco nas unidades de medida mais usuais no território nacional, e solicitar aos estudantes que plantem e colham o arroz no terreno da escola.

QUESTÃO 21

TEXTO 1



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Mafalda-1-mi-mama-portugues.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

TEXTO 2



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Libertad-e-a-escola-2-a-sra-me-fascina-1.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

Considerando-se as teorias pedagógicas, é correto afirmar que as tirinhas apresentadas têm em comum o fato de abordarem

A a construção do conhecimento a partir da valorização das interações sociais dentro e fora do espaço escolar, focalizando a afetividade e as relações interpessoais.

B a preocupação com atividades de ensino que estão relacionadas com a realidade imediata dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem.

C a prática interdisciplinar que considera os conhecimentos prévios dos estudantes, ao mesmo tempo em que valoriza os conhecimentos enciclopédicos tradicionais.

D a participação ativa do estudante no processo de ensino e de aprendizagem, destacando suas habilidades de analisar, questionar e criticar o contexto no qual está inserido.

QUESTÃO 22

Diante de relatos constantes, feitos por estudantes de uma escola, de casos de violência contra a mulher na comunidade em que se localiza a instituição, professores decidem realizar ações voltadas a esse tema. Os docentes pretendem desenvolver, de forma transversal e interdisciplinar, atividades de divulgação da Lei Maria da Penha e de seus recursos de assistência e denúncia. O desafio, no entanto, é abordar a questão por meio de diferentes pontos de vista e engajar os vários agentes sociais na prevenção e no combate à violência contra a mulher.

Com a finalidade de abordar a temática sob vários ângulos e engajar os estudantes e a comunidade escolar na prevenção e no combate à violência contra a mulher, uma estratégia adequada nessa situação seria

A solicitar aos estudantes a produção de textos informativos sobre a temática e distribuí-los para os colegas de sala.

B realizar projeto de intervenção na escola com a participação de professores, famílias, conselhos e coletivos que abordem o tema.

C utilizar, durante as aulas, músicas, filmes e outras mídias que favoreçam a reflexão sobre a temática por meio de várias linguagens.

D propor ações de valorização do universo feminino no Dia Internacional da Mulher, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar.

QUESTÃO 23

Uma professora do Ensino Médio explicou aos seus alunos que a utilização de recursos naturais de maneira insustentável pode levar à degradação ambiental e ao esgotamento desses recursos. Na sequência, apresentou duas propostas de atividades: i) compostagem para reduzir o desperdício de alimentos na escola; ii) feira de ciências com apresentação de trabalhos sobre fontes de energia renováveis. A partir dessas propostas, os alunos, organizados em grupo, deverão desenvolver projetos durante todo o semestre. O objetivo desses projetos é estimular a leitura e a interpretação de informações sobre ciência difundidas na mídia.

Nessa situação, ao final desses projetos, os estudantes deverão compreender que as comunidades científicas produzem conhecimento considerando que os sistemas naturais e humanos são

A interdependentes e que a ciência se desenvolve por meio da superação e construção de novos paradigmas.

B dependentes e que a ciência é uma prática neutra, sendo o seu desenvolvimento associado a aspectos culturais.

C codependentes e que o método científico oferece hipóteses explicativas, a partir da utilização e produção de modelos irrefutáveis.

D independentes e que o método científico assegura as consequências sociais da ciência e atesta a confiabilidade de generalizações explicativas.

Área livre

QUESTÃO 24

TEXTO 1

A interseccionalidade é uma conceituação do problema que busca capturar as consequências estruturais e dinâmicas da interação entre dois ou mais eixos da subordinação. Ela trata especificamente da forma pela qual o racismo, o patriarcado, a opressão de classe e outros sistemas discriminatórios criam desigualdades básicas que estruturam as posições relativas ao gênero, à raça, às etnias, às classes e outras. Além disso, a interseccionalidade trata da forma como ações e políticas específicas geram opressões que fluem ao longo de tais eixos, constituindo aspectos dinâmicos ou ativos do desempoderamento.

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *In*: **Estudos feministas**, p. 171-188, Ano 10, 2002 (adaptado).

TEXTO 2



Disponível em: https://partidanet.wordpress.com/2017/05/19/dororidade-o-que-e-ou-o-que-pretende-ser/. Acesso em: 26 set. 2024.

Considerando a situação apresentada na figura e a aplicação do conceito de interseccionalidade na comunidade escolar, assinale a opção que indica uma proposta capaz de promover o direito à identidade de gênero, classe e raça, entre os integrantes de uma escola.

A Realizar, periodicamente, rodas de conversa que envolvam a comunidade escolar, a fim de estimular ações de enfrentamento das múltiplas opressões que levam à invisibilização dos sujeitos.

B Reproduzir na escola campanhas elaboradas por organismos internacionais sobre questões de gênero e raça, com o intuito de sensibilizar estudantes e professores sobre a importância da temática.

C Estabelecer parcerias com centros de referência de atendimento à mulher, com vistas a ampliar os recursos e as orientações para enfrentar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

D Convidar especialistas renomados para realizar palestras na escola, destacando a importância da diversidade racial e de gênero para superar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

QUESTÃO 25

Dentro do movimento escolanovista, desenvolveu-se, nos Estados Unidos, uma de suas mais destacadas correntes, a pedagogia pragmática ou progressivista, cujo principal representante foi John Dewey. As ideias desse educador exerceram influência significativa no movimento da Escola Nova na América Latina e, particularmente, no Brasil. Com a liderança de Anísio Teixeira e outros educadores, formou-se, no início da década de 1930, o Movimento dos Pioneiros da Escola Nova, cuja atuação foi decisiva na formulação da política educacional, na legislação, na investigação acadêmica e na prática escolar.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013 (adaptado).

No que compete às práticas escolares, conforme o movimento escolanovista, é esperado que

A o docente exponha o conteúdo ao estudante, realize exercícios de fixação e o avalie para fins de verificação da aprendizagem.

B os conteúdos de ensino sejam selecionados e organizados a partir de conhecimentos e valores sociais acumulados pela humanidade.

C a aprendizagem se desenvolva a partir de uma progressão lógica, cujos conteúdos tenham sido previamente hierarquizados por especialistas do currículo.

D a escola propicie ao estudante um processo de ensino e de aprendizagem ativo, construtivo e experimental, em consonância com as etapas de seu desenvolvimento.

QUESTÃO 26

Em uma escola pública de Ensino Médio de um município onde há comunidades indígenas e quilombolas, verificou-se, durante a pandemia de Covid-19, uma situação de negação da ciência em relação ao uso de medicamentos produzidos pela indústria farmacêutica. Como estratégia para lidar com isso, a equipe pedagógica e os professores desenvolveram um projeto para esclarecer o valor de pesquisas científicas na solução de diversos problemas de saúde. Entretanto, como consequência, ocorreu a descrença dos estudantes em saberes tradicionais locais, notadamente os de cultura indígena e quilombola, como o uso de chás e emplastros para certas enfermidades.

Nessa situação, uma estratégia pedagógica adequada para tratar o problema de descrença relatado é solicitar aos estudantes que

A busquem, em bibliotecas ou em recursos on-line, artigos científicos sobre as origens do uso de chás e emplastros pelos povos indígenas e quilombolas, com foco na importância cultural desses elementos.

B estudem, guiados por líderes religiosos, saberes tradicionais de eficácia comprovada, como os chás e emplastros mencionados, e apresentem bons exemplos dessas substâncias aos colegas em sala de aula.

C pesquisem, em suas comunidades, o uso de plantas medicinais comuns em chás e emplastros e também utilizadas pela indústria farmacêutica em medicamentos, para discutirem o tema com os colegas em sala de aula.

D entrevistem detentores de conhecimento tácito, a exemplo de profissionais liberais, indagando-os sobre seu entendimento acerca do uso de chás e emplastros e convidando um dos entrevistados para palestrar na escola.

QUESTÃO 27

A Secretaria de Educação encaminhou diretrizes gerais para que cada unidade de ensino da rede pública formule, democraticamente, junto à comunidade escolar, seu projeto político-pedagógico (PPP). O PPP deve contemplar aspectos relacionados aos conteúdos, aos métodos e à avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem, considerando a diversidade e as diferenças que permeiam os contextos locais.

A partir da perspectiva descrita, assinale a opção que apresenta uma ação adequada da gestão democrática na construção do PPP, com relação à dimensão da avaliação educacional.

A Permitir que os estudantes, após ouvirem seus familiares, escolham quais instrumentos de avaliação devem figurar no PPP da escola.

B Defender a tradição histórica de avaliação adotada nos processos de ensino e de aprendizagem da instituição, reproduzindo-a no PPP da escola.

C Submeter à votação de toda a comunidade escolar propostas de avaliação elaboradas pelo corpo docente e incluir a escolhida no PPP da escola.

D Promover um diálogo com os docentes, estudantes e membros da comunidade sobre os diferentes modelos de avaliação que podem compor o PPP.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano para uma aula de Música que proponha um projeto que aborde gêneros musicais como forma de manifestação plural e de denúncia, com o intuito de apresentar a música como um meio de se obter transformação não violenta. Essa aula será ministrada para uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental, composta por 30 estudantes, de uma escola pública na qual ocorrem episódios de violência com muita frequência. A turma possui relatos de casos de agressão tanto entre os próprios colegas de sala quanto entre eles e os demais membros da comunidade escolar. Diante disso, a classe foi privada de participar de passeios, de excursões e de atividades extracurriculares como forma de punição, o que reforçou, na comunidade e nos próprios estudantes, a imagem de rebeldia.

Em seu projeto, após apresentar exemplos musicais que representam lutas sociais em diversos contextos, você deverá propor à turma o seguinte questionamento: qual é a escola que queremos? Com relação ao planejamento de aula para intervir nessa situação, você deverá utilizar, como referência, processos criativos e repertório musical com questionamento social.

A partir do tema proposto e do contexto apresentado, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;

2) conteúdo;

3) metodologia de ensino;

4) recursos didáticos;

5) forma de avaliação;

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, apresente uma justificativa em formato de texto argumentativo com, no mínimo, 10 linhas, explicando como a metodologia, os recursos e a forma de avaliação contribuem para que a aula cumpra o objetivo estabelecido. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

Área livre

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

A coletividade é um dos aspectos das pedagogias musicais ativas do século XX. Jacques Dalcroze, Edgar Willems, Zoltán Kodály, Carl Orff são educadores musicais da primeira geração, e, Murray Schafer, John Paynter, George Self, Hans-Joachin Koellreutter pertencem à segunda geração. Essas pedagogias apresentam uma variedade de possibilidades de criações sonoras.

Considerando os fundamentos teórico-metodológicos de cada pedagogia musical, assinale a opção em que se aponta uma diferença entre as duas gerações mencionadas no texto.

A Os educadores musicais da primeira geração produzem prioritariamente com o movimento; os da segunda geração trabalham principalmente com a voz.

B Os educadores musicais da primeira geração cunharam o termo paisagem sonora; os da segunda geração enfatizaram a organização e a estruturação do som.

C Os educadores musicais da primeira geração trabalham com repertórios tonal e modal; os da segunda geração trabalham com o som na perspectiva da música contemporânea.

D Os educadores musicais da primeira geração mantêm perspectivas tradicionais do ensino individual de instrumento; os da segunda geração não focam no ensino de instrumento.

QUESTÃO 29

Um professor de Música do Ensino Fundamental tem pautado seu trabalho na abordagem C(L)A(S)P, de Keith Swanwick. O professor foi procurado pela diretora que o interrogou sobre seus métodos, sobretudo no que diz respeito ao processo de criação musical dos estudantes. A diretora havia observado que as criações não se aproximavam da música tradicional, mais conhecida pelas pessoas em geral, e gostaria de ter uma explicação sobre esse fato.

Diante dessa indagação da diretora, o argumento mais adequado para defender o acolhimento das composições dos estudantes é explicar que os processos de criação na educação musical devem

A preceder as habilidades de apreciação e performance, o que justifica o acolhimento de propostas musicais incipientes dos alunos em processos de iniciação musical.

B acolher o repertório inicial dos alunos para, em seguida, pautar-se nas regras tradicionais; assim, mesmo que os estudantes não se tornem músicos, terão se apropriado de um repertório musical convencional.

C permitir oportunidades exploratórias tanto na presença quanto na ausência de regras, possibilitando o desenvolvimento de parâmetros sonoros a partir das referências trazidas pelos estudantes e pelo professor.

D funcionar como um elemento diagnóstico das vivências musicais pessoais dos alunos, sobre as quais o professor de música não tem participação, uma vez que essa bagagem musical é fundamental para a criação de músicas com características tradicionais.

Área livre

QUESTÃO 30

Para os Guarani *Mbya*, é de extrema relevância que as crianças participem dos cantos. É dessa maneira, que elas aprendem não somente as canções e rituais, mas o *nhandereko* guarani, ou seja, o modo de viver do seu povo. Em outras palavras, participando destes momentos, as crianças aprendem a ser guarani. Por essa razão, elas não são impedidas de tomar parte nos cantos, nas danças, nem mesmo de tocar um instrumento musical. Não importa se a criança já sabe tocar, ou dançar, ou cantar como fazem os adultos. Se elas desejarem, elas podem participar como sabem. Aos adultos, cabe-lhes fazer. Às crianças, se desejarem, imitar e experimentar.

FRAGOSO. D. A infância e o processo de ensino-aprendizagem entre os Guarani *Mbya*: jogo, música e educação. **Orfeu**, v.2, n.2, p. 38, dez. 2017 (adaptado).

Com base no texto e considerando que um professor está planejando uma aula para crianças com ênfase na diversidade cultural, assinale a opção que apresenta uma atividade coerente com a cultura Guarani *Mbya*.

A Organizar as partituras da música selecionada para uma reprodução fiel, a fim de respeitar a cultura dos povos originários e suas manifestações.

B Sugerir uma canção do repertório das crianças para ser trabalhada com uma canção indígena, objetivando a valorização da identidade cultural da turma.

C Direcionar as crianças para que todas escolham instrumentos musicais e participem da atividade, respeitando seu envolvimento com o tema da cultura Guarani *Mbya*.

D Distribuir instrumentos musicais de culturas indígenas para todas as crianças, a partir de suas habilidades, de forma que todas participem visando a melhor execução musical.

QUESTÃO 31

Uma turma de Ensino Fundamental está na sala de Música. Todos os alunos estão sentados no chão, formando uma roda. O professor de Música chama cada aluno para escolher um instrumento de percussão e tocá-lo no meio da roda. Em seguida, ele pega um pandeiro e toca uma célula rítmica. Os alunos repetem com seus instrumentos. Logo depois, o professor inclui a canção *Samba Lelê.* Com a letra e a melodia assimilada por todos, o docente começa a explorar diferentes possibilidades didático-musicais com os alunos: alternar as frases entre grupos, cantar batendo o ritmo com as mãos ou na coxa. A percussão instrumental também precisou ser utilizada pelo professor para acompanhá-los enquanto cantavam, de forma a trabalhar, também, a precisão rítmica.

Disponível em: https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/. Acesso em: 23 jun. 2024 (adaptado).

Considerando a atuação e o planejamento do professor de Música, é correto afirmar que os objetivos de aprendizagem e os conteúdos de sua aula foram

A ampliar o repertório popular por meio de prática de conjunto, envolvendo execução instrumental, canto coletivo e percussão corporal.

B estimular a improvisação rítmica dos alunos e a criação de ostinatos para o acompanhamento instrumental da cantiga.

C identificar gêneros musicais associados ao cancioneiro popular brasileiro a partir da prática instrumental e vocal.

D dominar a técnica instrumental a partir da experiência de uma prática musical coletiva.

QUESTÃO 32

Um professor desejava trabalhar elementos da forma musical e percepção de frases com uma de suas turmas do Ensino Fundamental. Para isso, ele executou na flauta a melodia de uma cantiga popular brasileira, para que seus alunos compreendessem a estrutura da música a partir da escuta e para que esses elaborassem uma prática de escuta musical ativa. A partitura da melodia executada pelo professor é dada a seguir.



Com base na partitura e na situação descrita, assinale a opção que apresenta elementos da forma musical e a percepção de frases.

A Jogo de mãos com três padrões rítmicos distintos.

B Ostinato rítmico com padrão de acompanhamento único.

C Percussão corporal com dois padrões rítmicos contrastantes.

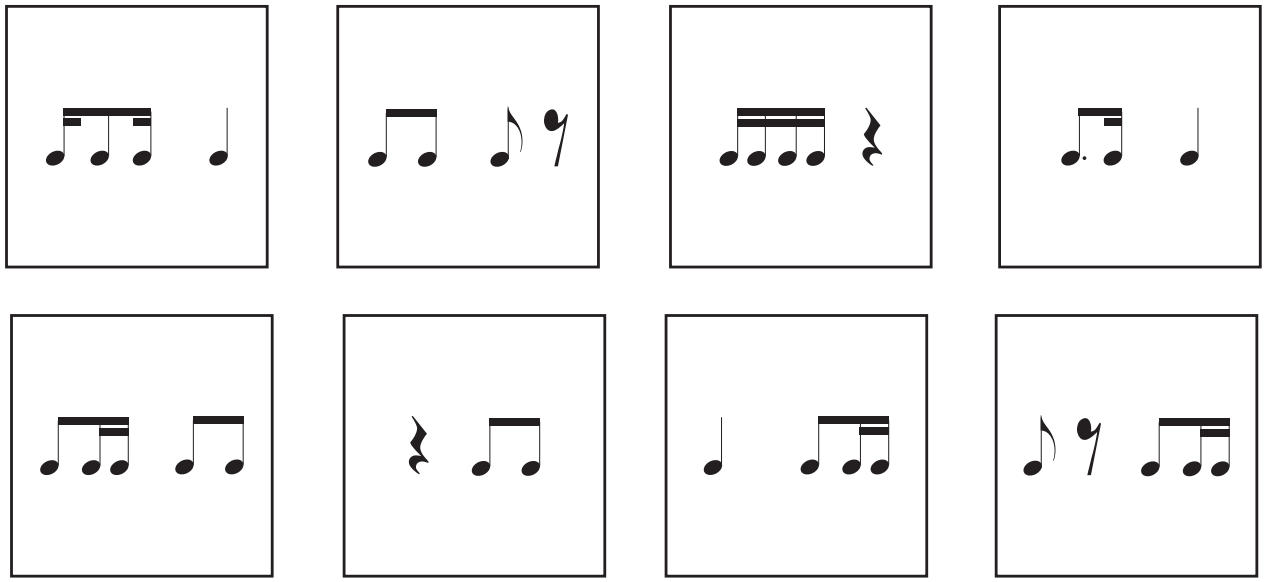
D Dança circular com três padrões de movimentação corporal distintos.

Área livre

QUESTÃO 33

Uma professora propôs um jogo musical no qual os jogadores deveriam acertar a senha rítmica para poderem passar de fase através de portais. Para tanto, a turma foi dividida entre cavaleiros e guardiões. Os cavaleiros possuíam fichas contendo diferentes células rítmicas e sua tarefa era acertar a senha apresentada pelo guardião em cada portal. O guardião deveria compor e apresentar uma combinação rítmica de 4 pulsos, e o cavaleiro deveria representá-la com suas fichas. Ao final da missão, os papéis eram trocados.

As fichas do jogo estão representadas a seguir.



A partir do jogo apresentado, é correto afirmar que uma postura avaliativa adequada no contexto do planejamento da professora é observar se os

A cavaleiros conseguiram relacionar as fichas às durações quando passam pelo portal, fato que aponta para uma expressão livre da criação rítmica.

B guardiões conseguiram organizar as fichas corretamente ao tentarem passar pelo portal, fato que aponta a fixação de conceitos de valores matemáticos.

C guardiões conseguiram compor uma senha em compasso composto, fato que indica a combinação correta das fichas musicais e suas representações rítmicas.

D cavaleiros conseguiram ordenar as fichas de acordo com a senha rítmica executada pelo guardião, fato que indica o entendimento das combinações rítmicas e suas durações.

Área livre

QUESTÃO 34

Com a criação da notação musical, um músico poderia receber a partitura de um compositor que nunca havia conhecido e aprender com suas ideias. Até aquele momento, a única maneira de aprender com um mestre era estar presente fisicamente junto a ele. A partir do instante em que a informação pode viajar separadamente de seu criador, teve início uma nova era para a educação musical.

GOHN, D. Aspectos tecnológicos da experiência musical. **Revista Hodie**, v. 7, n. 2, p. 14, 2007 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que

A a escrita musical atingiu seu ápice, registrando graficamente o material sonoro-musical de toda a sociedade.

B o software de escrita de partitura é uma tecnologia neutra, pois promove o livre acesso e a participação de todos.

C o uso da escrita musical está determinado pelos limites de seu contexto histórico-cultural e da sua própria estruturação interna.

D a aprendizagem da música de tradição oral com partitura não altera o resultado sonoro-musical e é equivalente à aprendizagem sem partitura.

QUESTÃO 35

Um professor de Música das séries finais do Ensino Fundamental tinha como objetivo discutir com os alunos o tema da educação socioambiental. Para tanto, ele desenvolveu um projeto pautado na seguinte habilidade estabelecida na BNCC:

> *Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.*

A partir da situação apresentada, assinale a opção que elenca os teóricos da educação musical que se alinham a essa produção contemporânea e que poderiam subsidiar o projeto do professor.

A John Paynter e as estruturas sonoras; Murray Schafer e a paisagem sonora e limpeza de ouvidos; George Self e a notação musical simbólica de sons.

B Carl Orff e a integração e valorização as linguagens expressivas; Edwin Gordon e a Teoria da Aprendizagem Musical; Keith Swanwick e a Teoria do Desenvolvimento Musical.

C Jacques Dalcroze e a movimentação rítmica pelo corpo; Hans-Joachin Koellreutter e a formação humana; Zoltán Kodály e o fortalecimento da identidade nacional e a monossolfa.

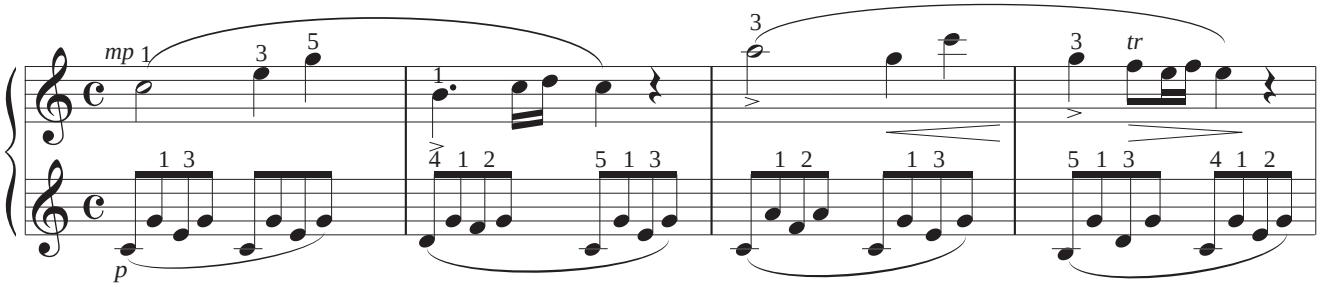
D Murray Schafer e a paisagem sonora; François Delalande e a pedagogia do despertar musical; Shinichi Suzuki e a relação entre o aprendizado musical e o aprendizado da língua materna.

Área livre

QUESTÃO 36

Em uma aula de Música, um professor refletiu com seus estudantes que mais importante do que dominar os estilos da música, os repertórios e os códigos de registro é ser capaz de identificar suas principais características musicais. A respeito dessa discussão, o professor preparou um exercício, entregando aos estudantes trechos de duas partituras distintas:

I)



II)



Com base no exposto, assinale a opção que apresenta as características musicais de cada uma dessas partituras, respectivamente.

A Trecho a duas vozes com uso de acordes arpejados no acompanhamento; trecho de música de câmara com uso do baixo cifrado.

B Trecho a duas vozes de caráter contrapontístico; trecho de melodia acompanhada e indicações de digitação na linha do baixo.

C Trecho melódico a duas vozes na tonalidade de Lá menor; trecho melódico a duas vozes na tonalidade de Fá maior.

D Trecho a duas vozes predominantemente polirrítmico; trecho a duas vozes executada em andamento acelerado.

Área livre

QUESTÃO 37

No trabalho com *O Passo*, o corpo passa a ser visto não apenas como algo que acompanha de longe os processos cognitivos realizados pela mente, mas principalmente como uma unidade autônoma de construção de conhecimentos. Esse método sustenta que processos normalmente associados apenas à mente, tais como a leitura e a escrita, sem a participação ativa e efetiva do corpo, simplesmente não podem acontecer.

CIAVATTA, L.; FERREIRA D.; SANTOS, J. O Passo - corpo e mente no mesmo andamento. *In*: MATEIRO, T; ILARI, B. (org.). **Pedagogias brasileiras em educação musical**. Curitiba: Intersaberes, 2016 (adaptado).

A partir das informações do texto, uma escolha teórico-prática pertinente para o desenvolvimento da proposta desse método seria a realização de um trabalho com a disciplina de

A História, explorando os conhecimentos sobre o corpo ao longo do tempo e em diferentes culturas, junto às habilidades de apreciação musical de repertório seguindo os períodos históricos.

B Arte, explorando práticas artísticas que envolvem aprendizagens de planos, de movimento e de expressão, em sintonia com os aspectos de identificação dos timbres dos instrumentos típicos.

C Matemática, explorando tanto os conceitos de número e de quantidade como as habilidades de contagem e de subdivisão do tempo, a partir de sequências sonoras sem movimentação corporal.

D Geografia, explorando os conhecimentos de coordenadas espaciais, direções e rotas, em conjunto com propostas de coordenação de movimentos grupais em grades, a partir de músicas, suas frases e suas sequências sonoras.

QUESTÃO 38

Uma das alunas participantes de um coro da escola tem restrição de mobilidade e usa cadeira de rodas. Ao preparar o ensaio e as atividades de aquecimento corporal, o professor de Música se vê sem recursos para incluir essa aluna cadeirante.

Levando em conta os possíveis contextos pedagógicos da educação musical inclusiva, assinale a opção que descreve uma postura inclusiva que poderia ser adotada por esse professor em relação à sua aluna cadeirante.

A Propor que a aluna cadeirante se dirija a outro ambiente, para atendimento personalizado no momento da atividade.

B Adaptar os movimentos corporais propostos, de forma que a aluna possa participar do aquecimento corporal durante o ensaio juntamente com a turma.

C Solicitar a compreensão dos alunos para a não realização do momento do aquecimento corporal, em respeito à colega que apresenta restrição de mobilidade.

D Pedir para que a aluna com restrição de mobilidade observe os demais colegas durante a atividade, aguardando para realizar os processos de respiração e vocalização.

Área livre

QUESTÃO 39

Uma professora de Música de Ensino Médio percebeu que precisava ressignificar sua concepção de educação musical, abordando possibilidades plurais de vivências musicais a partir de culturas de matrizes africanas, especificamente as decorrentes da diáspora negra.

Nesse contexto, uma ação que atende a uma educação musical afrodiaspórica é criar

A um grupo de percussão com enfoque nas técnicas de tambores de mão, preparando os alunos para compor futuros grupos musicais.

B uma banda de *blues* que trabalhe com um repertório de músicos afrodescendentes que são referência no cenário musical das Américas.

C uma proposta que foque na construção de máscaras africanas do povo Ashanti, considerando que as diferentes linguagens artísticas estão integradas nas culturas africanas.

D um projeto de construção de instrumentos, envolvendo danças e práticas instrumentais e vocais que representam a cultura afro-brasileira, acompanhados por um grupo da cidade.

Área livre

QUESTÃO 40

A partir de pesquisa sobre formas de aprendizagem de músicos populares, Lucy Green propõe para a aprendizagem musical uma abordagem informal fundamentada em alguns procedimentos: 1) os estudantes escolhem o repertório com o qual querem trabalhar e escolhem também com quem querem trabalhar; 2) o professor dá as orientações iniciais e 'se afasta', deixando os estudantes trabalharem de maneira autônoma; 3) se solicitado, o professor atua como modelo musical, demonstrando, na prática, como tocar trechos específicos; 4) a aprendizagem acontece tanto individualmente como entre pares; 5) a aprendizagem se dá de forma 'desorganizada', sem ordenação específica de conteúdos; e 6) existe uma integração entre apreciação, composição, improvisação e performance com ênfase na criatividade.

GREEN, L. **Music, Informal Learning and the School**: A New classroom pedagogy. Reino Unido: Ashgate Publishing, 2008 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção que exemplifica como esses procedimentos de aprendizagem informal poderiam ser utilizados em um projeto de roda de samba a ser realizado no contexto escolar formal.

A O professor propõe que os estudantes utilizem os instrumentos e façam suas próprias versões do samba, utilizando células rítmicas que seguem uma ordem crescente de complexidade.

B Os estudantes propõem músicas e, aos poucos, vão participando das rodas, escolhendo os instrumentos que querem usar, tentando tocá-los e pedindo dicas ao professor e aos colegas que já tocam.

C O professor apresenta à turma instrumentos de percussão, propõe músicas, canta essas músicas e acompanha sua execução com um cavaquinho; os estudantes juntam-se ao professor, tocando e cantando as músicas.

D Os estudantes imitam os colegas que já sabem tocar e vão aprimorando sua performance nos instrumentos; o professor, por sua vez, torna-se dispensável no momento da prática musical e pode focar no ensino teórico do samba.

QUESTÃO 41

Uma professora de Música do 9º ano do Ensino Fundamental pediu para os estudantes se dividirem em grupos mistos, compostos de cinco integrantes, para formarem uma banda. Cada banda deveria compor seu próprio repertório e, internamente, seus membros deveriam se distribuir entre baixo, bateria, guitarra, teclado e vocal. No grupo 1, uma menina escolheu a bateria. Os demais integrantes do grupo alegaram que bateria é "coisa de homem". Diante disso, a estudante mudou sua escolha e optou pelo vocal. No grupo 2, os meninos se surpreenderam com uma composição de sua colega, que trazia frases musicais virtuosísticas na guitarra. No grupo 3, as meninas já tinham suas composições hospedadas em plataformas de *streaming* e, portanto, ajudaram seus colegas de grupo em suas criações.

Considerando as situações apresentadas no texto, assinale a opção correta.

A A produção musical e o domínio da tecnologia são igualmente acessíveis a todos os gêneros, como verificado no grupo 3.

B A composição, a produção e a performance musical, historicamente, materializam relações de poder entre os gêneros, como visto nos grupos 1 e 2.

C O canto é uma atividade culturalmente masculina, pois demanda maior potência vocal; assim, na situação observada no grupo 1, a menina deveria ter escolhido o teclado.

D A composição é uma atividade musical cerebral culturalmente atrelada à figura feminina, em função da sensibilidade inerente às mulheres, como fica constatado nos grupos 2 e 3.

QUESTÃO 42

Entre as 6 dimensões de acessibilidade descritas por Sassaki, pode-se dizer que as que se relacionam de forma mais direta às ações do professor no ambiente escolar são:

Acessibilidade comunicacional: ausência de barreiras na comunicação interpessoal (língua de sinais, linguagem corporal, gestos etc.), na escrita (diferentes tipos de textos, que possam ser ampliados, uso de braile) e na comunicação virtual (acessibilidade digital, texto que pode ser disponibilizado em áudio, tela que tenha suporte para amplificação ou moderação de cores e luzes etc.).

Acessibilidade metodológica: previsão de adaptações curriculares, consideração dos diferentes tipos de habilidades e estilos de aprendizagem, previsão de participação de todos e de cada um etc.

Acessibilidade instrumental: previsão de instrumentos, utensílios e dispositivos que atendam às limitações sensoriais, físicas e mentais etc.

Acessibilidade atitudinal: mobilização de ações conscientes sobre a diversidade humana e voltadas à quebra de preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.

SASSAKI, R. K**. Inclusão**: o paradigma do século XXI. Brasília, n.1, p.19-23, out. 2005 (adaptado).

Uma professora de Música do 7º ano do Ensino Fundamental tem, em sua sala, um estudante com deficiência visual. No momento, ela está explorando com os alunos processos de criação e de improvisação musical.

A partir dos tipos de acessibilidade descritos por Sassaki e considerando a situação dessa professora, assinale a opção que explora três tipos de acessibilidade.

A A professora pede que cada criança crie individualmente, com percussão corporal, dois compassos quaternários, que serão compartilhados na roda; a sequência de partilhas segue a ordem das crianças dispostas na roda; a estudante com deficiência visual será a primeira a realizar sua criação, para facilitar a sua participação na atividade.

B A professora elabora uma atividade utilizando uma peça musical com partes “A” e “B”; a parte “A” prevê a realização de um ostinato em Tutti e a parte “B” prevê um solo de cada criança da turma; é previsto o uso de percussão corporal com palmas e pés e é definido que a sequência de solos segue a lista de nomes dos alunos escrita no quadro.

C A professora vivencia diferentes células rítmicas usando palmas com as crianças por processo de imitação; em seguida, ela pede ao grupo que indique as células favoritas para formar um ostinato, que será executado pelo grupo todo, de forma intercalada aos momentos de solo; cada criança, ao finalizar seu solo, diz o nome de um colega que será o próximo a solar.

D A professora disponibiliza a partitura convencional de uma peça com partes “A” e “B”, apresentando o que deve ser tocado na parte “A” e deixando os compassos de improvisação em branco; ela pede que os alunos trabalhem em duplas para decifrarem a partitura; a sequência dos solos é definida com base na ordem em que as duplas vão terminando de ler a partitura.

Área livre

QUESTÃO 43

Uma professora de Música dos anos finais do Ensino Fundamental desenvolveu com uma de suas turmas um projeto de criação de notações musicais alternativas. Uma das atividades do projeto consistiu em elaborar transcrições de cantigas e melodias. Para isso, convencionou-se criar uma escrita em planos, seguindo alguns critérios básicos: começar a escrita da esquerda para a direita; respeitar no plano a colocação das alturas grave, médio e aguda; observar a duração das notas. Após isso, a professora cantou *à capella* a cantiga a seguir, solicitando que os estudantes, mediante escuta, elaborassem suas transcrições.

Canto das pastoras (Realengo - R.J.)

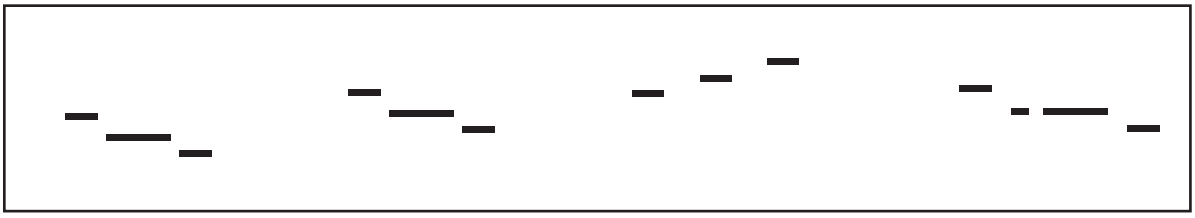


Des - per - tai ——— Des - per - tai——— Des - per - tai —— oh pas - to - res

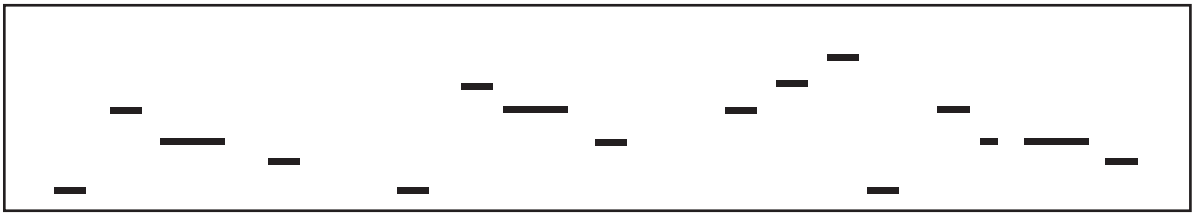
PAZ, E. Um estudo sobre as correntes pedagógico-musicais brasileiras. **Cadernos didáticos da UFRJ.** Rio de Janeiro, p. 79, 1995 (adaptado).

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a transcrição da cantiga, seguindo o modelo de escrita em planos.

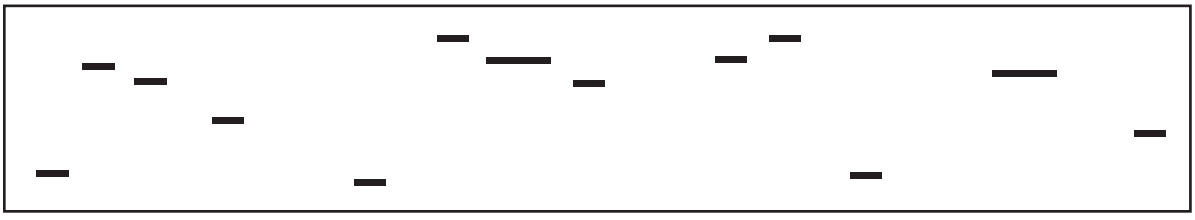
A



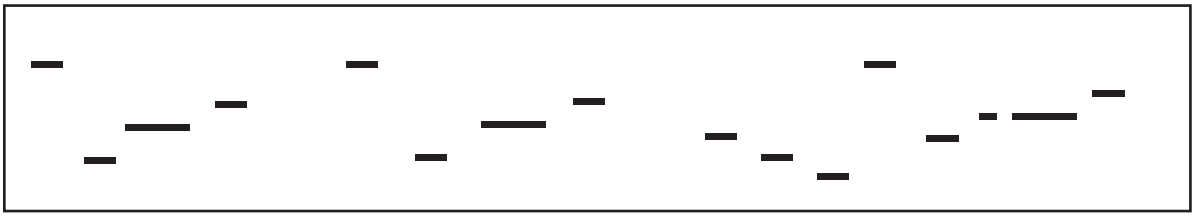
B



C



D



QUESTÃO 44

Uma estagiária atua em uma turma de 6º ano do Ensino Fundamental. A professora de Artes que ela acompanha deseja desenvolver o conteúdo de artes indígenas e o apresenta aos estudantes a partir do poema *Aldeia Trurucari-uka*, de Márcia Kambeba.

(...) A noite yaci (lua) se aproxima,

chamando o povo para ensinar,

o que os mais velhos deixaram,

manifestado na forma de cantar,

Nas danças que representam,

A cultura imaterial, nossa herança milenar.

O som do maraká anuncia,

A dança vai começar,

No sopro do meu cariçu,

O som começou a tirar,

Do canto que vem trazer,

O curupira para dançar.

KAMBEBA, M. W. Aldeia Trurucari-uka. In: PUCCI, M.; ALMEIDA, B.
Cantos da Floresta*:* Iniciação ao universo musical indígena.
São Paulo: Peirópolis, 2017.

Ao final da aula, a professora solicita à estagiária que prepare uma proposta pedagógica abordando conhecimentos musicais a partir desse poema, que aborda a forma de ensinar e as práticas musicais do povo Kambeba.

Considerando o conteúdo do poema e o contexto escolar apresentado, assinale a opção que contempla uma proposta pedagógica adequada ao desenvolvimento do conteúdo solicitado pela professora.

A Solicitar que as crianças busquem músicas populares brasileiras que contenham palavras de origem indígena e escolham uma das músicas para cantar; como avaliação, observar a realização musical dos estudantes.

B Solicitar aos alunos que investiguem os sons da natureza e busquem maneiras de registrá-los; como avaliação, utilizar os registros feitos pelos alunos a partir das tecnologias digitais para refletir sobre a percepção dos estudantes.

C Convidar um indígena para falar sobre sua cultura e propor a construção de instrumentos com elementos naturais para o acompanhamento de uma música de seu povo; como avaliação, observar o engajamento das crianças à aula.

D Convidar um indígena para ir à escola conversar com as crianças sobre a musicalidade do seu povo e ensinar uma canção em sua língua materna; como avaliação, solicitar aos alunos uma redação sobre a invasão das terras indígenas.

QUESTÃO 45

Trabalhar em outras direções, a fim de incorporar conhecimentos, saberes, repertórios e práticas musicais diversas, implica a responsabilidade de produzir conhecimento sólido. Isso só pode ser alcançado a partir da produção de pesquisa, como princípio científico ou educativo. Tal fato implica incluir na tônica dos nossos cursos tanto o compromisso de produzir conhecimentos decoloniais em Música, como o de formar alunos autônomos.

QUEIROZ, L. R. S. Até quando Brasil? Perspectivas decoloniais para (re)pensar o ensino superior em música. **Proa**: Revista de Antropologia e Arte, Campinas, v. 10, n. 1, p. 153–199, 2020 (adaptado).

Com base no texto, é esperado, como ação pedagógica, que o egresso de licenciatura em Música produza pesquisa para

A hierarquizar métodos de ensino ativos e tradicionais em Música e promover o ensino coletivo e prático do fazer musical entre os estudantes.

B basear-se em saberes canônicos da academia no campo musical e divulgá-los, sistematizando-os de modo descomplicado, participativo e prático.

C apresentar dados estruturais e analíticos de obras musicais eruditas e propor novas referências antropológicas de como enxergar o discente em formação.

D fomentar novas proposições curriculares e contextualizadas do ensino de Música e estimular a construção propositiva dos estudantes nesse saber/fazer.

QUESTÃO 46

O jogo ocupa um lugar central na perspectiva piagetiana, pois engendra o pensamento e a construção do conhecimento. Nesse contexto, o jogo é classificado em sensório-motor, simbólico e de regras. No entendimento da música como jogo, são propostas três condutas das produções sonoras que não apenas são análogas ao jogo piagetiano, mas também são elaboradas e comprovadas empiricamente no contexto da aprendizagem e do desenvolvimento musical. Tais condutas são: Exploração, Expressão e Construção. A conduta Exploração está relacionada aos aspectos materiais da música, com foco no gesto e na exploração sonora. Já a conduta Expressão, diz respeito ao valor simbólico da música e da significação do discurso musical. E, por fim, a conduta Construção está atrelada à estrutura e organização da linguagem musical.

DELALANDE, F. **A música como jogo de criança**. São Paulo: Peirópolis, 2019 (adaptado).

Um professor de Música na Educação Infantil propôs à turma um jogo musical que tinha como proposta a criação musical por meio da utilização de instrumentos musicais e com base em uma temática extramusical, a partir de elementos sugeridos pelas próprias crianças. O tema definido foi: imagine que somos exploradores em uma floresta encantada e que cada som que criamos ajuda a descobrir novas criaturas e caminhos mágicos.

Nessa situação, assinale a opção que apresenta a conduta das produções sonoras das crianças e a avaliação adequada ao contexto em foco.

A Conduta: Exploração; Avaliação: verificar a manipulação correta dos instrumentos.

B Conduta: Construção; Avaliação: conferir se as crianças conseguiram uma identidade musical própria.

C Conduta: Expressão; Avaliação: averiguar o registro musical das produções sonoras realizadas pelas crianças.

D Conduta: Expressão; Avaliação: observar se as crianças conseguem representar as temáticas sugeridas por meio da linguagem musical.

QUESTÃO 47

Para uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental foi proposto um jogo musical com copos e movimentos corporais. No jogo proposto, cada aluno tem um copo na mão e a turma canta uma determinada música. À medida que os alunos cantam essa música, eles devem passar o copo para o colega ao lado e executar algumas ordens de comando dessa música. A velocidade da música aumenta gradualmente, e cada aluno que errar a dinâmica vai deixando o jogo até que reste apenas o vencedor.

Se seguir as premissas da abordagem cognitivista de educação, esse jogo musical estimulará

A agilidade, concentração, ritmo e equilíbrio.
B ritmo, equilíbrio, competitividade e disciplina.
C hierarquia, disciplina, agilidade, concentração.
D obediência, disciplina, competitividade e subordinação.

QUESTÃO 48

Um professor da 1ª série do Ensino Médio pediu aos alunos que sugerissem canções de que eles gostam, para que pudesse discutir a letra dessas músicas e seus aspectos estético-musicais. Uma aluna disse que gostaria de trabalhar com a música *Enviadescer*, um funk de Linn da Quebrada, e canta a letra dessa canção:

> Eu gosto mesmo é das bixas, das que são 'afeminada'
> Das que mostram muita pele, rebolam, saem maquiada
> [...]
> Ai meu Deus, o que que é isso 'quéssas' bixa tão fazendo?
> Pra todo lado que eu olho, tão todes enviadescendo
> [...]
> Enviadesci, enviadesci
> E agora macho alfa, não tem mais pra onde fugir
> Enviadesci, enviadesci
> Já quebrei o meu armário, agora eu vou te destruir
> Porque antes era viado, agora eu sou travesti

Disponível em: https://www.letras.mus.br/mc-linn-da-quebrada/enviadescer/.
Acesso em: 12 jun. 2024 (adaptado).

Considerando-se as perspectivas crítica e pós-crítica de currículo, uma ação docente adequada a essa situação seria

A pedir aos estudantes que façam uma nova sugestão, já que o estilo musical da canção escolhida está fora daqueles previstos no currículo escolar.
B aceitar a sugestão, abordando a letra da canção, já que ela problematiza questões de gênero, além de possibilitar discussões sobre seus aspectos estilístico-musicais.
C rejeitar a sugestão, já que o tema trazido pela letra da canção sugerida aborda questões de gênero e de orientação sexual, que não estão previstas na Base Nacional Comum Curricular.
D analisar a música com os alunos, explorando os seus aspectos estilístico-musicais, mas evitando a análise da letra, uma vez que a discussão de gênero não é adequada para a faixa etária desses estudantes.

QUESTÃO 49

Um estudante de licenciatura em Música desenvolveu uma prática de estágio no Ensino Médio para trabalhar aspectos de precisão rítmica e de uso do corpo, por meio de uma série de exercícios de polirritmia. Em sua pesquisa didática, na escrita abaixo, ele encontrou a representação de uma polirritmia a três vozes que indicava os pulsos e a escrita dos tempos, suas metades e seus quartos de tempo:

(1) e (2) i (3) e (4) i

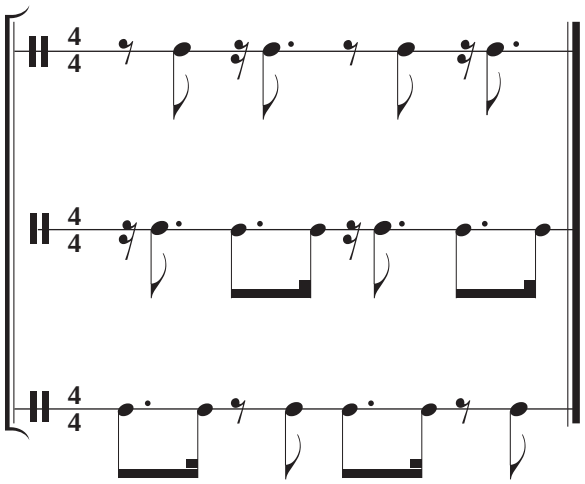
(1) i 2 i (3) i 4 i

1 i (2) e 3 i (4) e

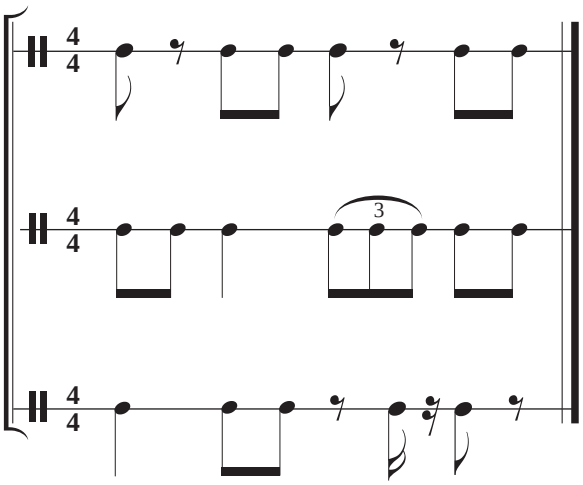
CIAVATTA, L.; FERREIRA, D.; SANTOS, J. O Passo – corpo e mente no mesmo andamento. *In*: MATEIRO, T.; ILARI, B. (org.). **Pedagogias brasileiras em educação musical**. Curitiba: InterSaberes, 2016 (adaptado).

Com base nesse contexto, assinale a opção que apresenta a correta leitura do exercício de polirritmia desenvolvido pelo estagiário.

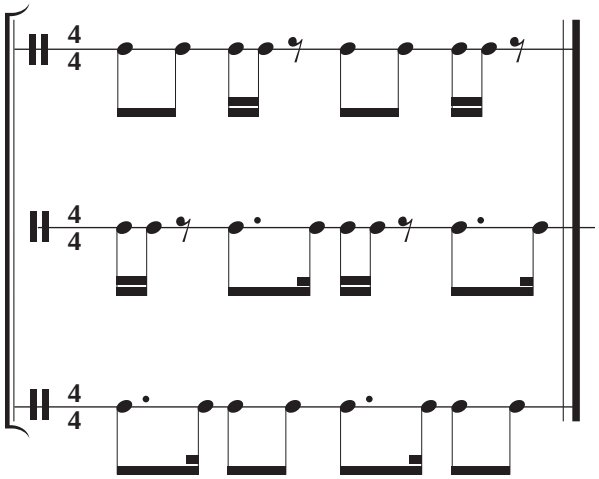
A



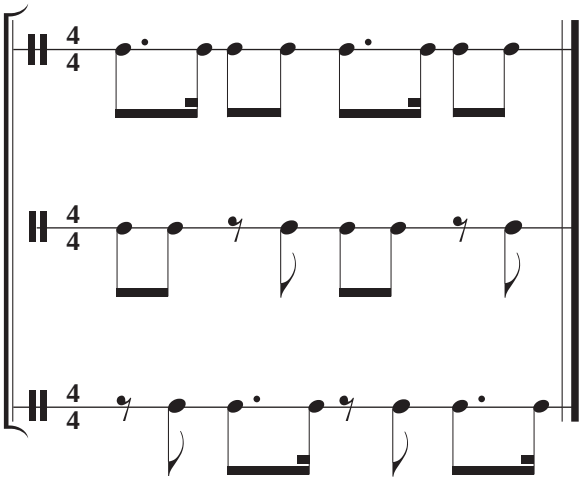
C



B



D



QUESTÃO 50

Durante o estágio supervisionado em Música, um discente acompanhou o planejamento coletivo da escola em que atuava. Nessa ocasião, a gestão pontuou a carência de atividades interdisciplinares voltadas para a turma do 6º ano do Ensino Fundamental que envolvam as linguagens artísticas e o ensino de Língua Portuguesa. Na oportunidade, os estudantes dessa turma estão estudando, na aula de Português, a elaboração de narrativas ficcionais e seus modos de enredo.

Nessa situação, uma forma de o estagiário aplicar seus conhecimentos teórico-práticos de modo interdisciplinar é

A montar um espetáculo de coro cênico, com a criação de enredo proposto pelos estudantes.

B apresentar trilhas sonoras de diferentes filmes, analisando elementos de retórica e de semiótica musical.

C mostrar as diferentes formas de narrativas, classificando junto com a turma os distintos tipos de enredo.

D propor declamação de letras de canções da Música Popular Brasileira ligadas a uma estrutura de redondilha maior.

QUESTÃO 51

Um professor apresenta para sua turma de Ensino Médio três fragmentos de partituras de gêneros e de períodos históricos distintos: um fragmento de partitura de canto gregoriano, um de choro e um de música barroca.

Considerando essa situação, assinale a opção em que a atividade apresentada favorece o desenvolvimento de habilidades investigativas e a apropriação de conhecimento musical de repertório pelos estudantes.

A Proporcionar, na sala de informática, momento apreciativo das músicas indicadas, de modo que os estudantes possam apreender, na Internet, mais informações sobre as obras, a partir dos *sites* indicados.

B Organizar uma palestra com um músico convidado, especialista em um dos estilos indicados, para explanação sobre os instrumentos próprios do estilo, sua origem e o contexto histórico-social das músicas.

C Planejar uma sessão de apreciação de um vídeo sobre a história de cada música, oferecendo tempo para anotações relevantes a respeito de cada período e estilo; em seguida, relacionar essas anotações com as partituras.

D Realizar momentos de escuta e de análise das partituras junto aos estudantes e solicitar que eles descubram mais sobre os instrumentos utilizados e as formas musicais inerentes, consultando grupos musicais da cidade, a Internet e outros professores.

Área livre

QUESTÃO 52

Um professor de Música desejava, partindo da exploração e da improvisação de melodias nos xilofones, compor pequenos motivos musicais com seus alunos. Após alguns exercícios, estabeleceu-se que um dos motivos a ser composto seria formado por uma frase musical antecedente, que foi denominada pergunta, seguida por uma frase musical consequente, que foi denominada resposta. Assim, a frase inicial composta foi:



Com base na partitura da frase musical antecedente, assinale a opção que contém a frase consequente, de caráter conclusivo.

A



B



C



D



Área livre

QUESTÃO 53

Um professor apresentou aos alunos da 1ª série do Ensino Médio a música *Inverno*, do compositor Antonio Vivaldi, por meio de uma apreciação dirigida e de uma apresentação de um musicograma. Feito isso, ele sugeriu aos alunos que criassem, coletivamente, uma coreografia que respeitasse a forma musical. Essa coreografia deveria ser apresentada para o resto da turma.

Com base na situação apresentada, o professor propôs uma metodologia ativa de educação musical baseada nas abordagens de

A Teca Brito.
B Jos Wuytack.
C Ernst Widmer.
D Viviane Beineke.

QUESTÃO 54

Uma turma da 3ª série do Ensino Médio estava estudando improvisação de versos de canções na música popular. A fim de instigar a turma a praticar, o professor resolveu buscar gêneros musicais cuja característica essencial era a improvisação de versos.

Nessa situação, são exemplos de gêneros com essa característica:

A embolada, repente e rap.
B funk, maracatu e bossa nova.
C bossa nova, embolada e catira.
D samba de partido alto, choro e sertanejo.

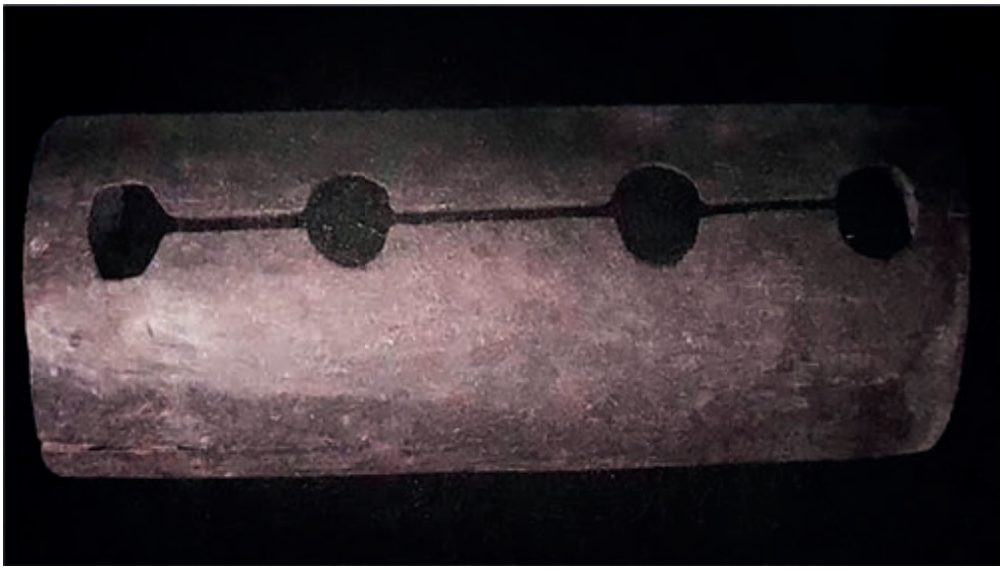
Área livre

QUESTÃO 55



Figura 1: Krin, instrumento de percussão originário da Guiné.

Disponível em: https://terreirodegriots.blogspot.com/p/instrumentos-musicais-afrikanos.html. Acesso em: 12 jul. 2024.



Trocano (tambor de fenda) tukano. Foto: Wagner Souza e Silva. Acervo MAE/USP.

Figura 2: Trocano, tambor de fenda Tukano.

PUCCI, M.; DE ALMEIDA, B. **Cantos da floresta***:* iniciação ao universo musical indígena. São Paulo: Peirópolis, 2017.

Um professor de Música objetiva incentivar a investigação e a apropriação de conhecimentos musicais dos seus alunos a partir do contato com os instrumentos ilustrados nas Figuras 1 e 2. Nesse sentido, ele leva em consideração o que é previsto tanto para a aprendizagem de Música nos diversos níveis da Educação Básica, como para a aprendizagem da história e das culturas dos povos afro-brasileiros, africanos e dos povos originários, conforme preconizam as leis n. 10.639/2003 e n. 11.645/2008.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a correta adequação entre a etapa da Educação Básica e o conjunto de atividades pedagógicas a serem realizadas para se cumprir o objetivo do professor.

A 2º ano do Ensino Fundamental; explicar as peculiaridades de cada instrumento; reproduzir um projeto de construção e de customização de instrumentos percussivos a partir de materiais recicláveis.

B 7º ano do Ensino Fundamental; solicitar aos estudantes que listem os nomes dos países da África; propor momentos de prática musical com tambores imitando videoclipes de bandas afro-brasileiras.

C 3ª série do Ensino Médio; levar diferentes instrumentos para os jovens explorarem as suas sonoridades; solicitar que elenquem dados populacionais de povos africanos e originários, divulgando-os nos murais da sala de aula.

D Último ano da Educação Infantil; levar áudios de diferentes instrumentos para as crianças os relacionarem com os das imagens; incentivá-las a discutir as características do som e estimulá-las a buscar objetos que produzam sons correspondentes.

QUESTÃO 56

Uma professora de Música da 3ª série do Ensino Médio criou uma frase musical que representasse o personagem principal do filme *Psicose* (1960); em seguida, separou cenas de ação, de suspense e de drama desse personagem e as distribuiu para grupos de estudantes, para que cada um desses grupos criasse uma composição, utilizando como material de base a frase musical que a professora havia criado; durante a atividade, ela ficou disponível para tirar dúvidas dos alunos e para ajudar na construção coletiva.

Nesse contexto, considere o seguinte trecho que a professora indicou no seu plano de aula: “Ainda nesta aula, os grupos deverão apresentar as composições aos colegas”.

Tal trecho deve compor a parte do plano de aula denominada

A Tema.

B Objetivo.

C Avaliação.

D Metodologia.

Área livre

QUESTÃO 57

Para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), as dificuldades no processo de aquisição de conhecimento de elementos musicais podem ser minimizadas com o uso de materiais concretos para ajudar na visualização e compreensão do conteúdo.

LOURO, V. Ensino musical e autismo: relato de uma experiência a partir de uma pesquisa de doutorado em neurociências. **Per Musi**, n. 41, p.10, 2021 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção que indica uma atividade para a avaliação do conhecimento musical de uma estudante com TEA grau leve/moderado, sem patologia associada, em um contexto inclusivo de educação musical.

A Exercício de movimentação corporal, como aquecimento no início da aula, para avaliar a consciência corporal da aluna.

B Percepção auditiva de sons graves e agudos, associando-os a desenhos para avaliar a identificação de alturas musicais por parte da aluna.

C Canção de despedida com nomes dos colegas da aluna para avaliar a afinação, a expressividade e as habilidades de socialização dessa aluna.

D Jogo de mãos cantado e com contato corporal, para avaliar a sensibilidade tátil da aluna e sua compreensão sobre lateralidade e coordenação motora.

QUESTÃO 58

Um professor de Música discutia com seus licenciandos a construção do cancioneiro popular brasileiro e seus usos pedagógicos como repertórios didático-musicais. Na discussão, eles perceberam a influência da música de outras culturas para a formação do que poderia ser entendido como música brasileira. A fim de deixar mais evidentes essas influências, o professor apresentou as cantigas de tradição oral *Canidé Ioune, heura ouêh* (1) e *Funga alafia ashe ashe* (2), acompanhando-as de uma possibilidade de transcrição.

1.



2.



Nessa situação, as partituras apresentadas correspondem respectivamente a

A uma canção afro-brasileira de caráter modal, e a um canto indígena de caráter responsorial.

B uma canção galego-portuguesa em graus conjuntos, e a uma melodia africana em dó maior.

C um canto de tradição indígena em compassos alternados, e a uma cantiga portuguesa estruturada em quadraturas.

D um canto de tradição indígena marcado pela acentuação da pulsação, e a uma cantiga de matriz africana marcada pelo uso da síncope.

QUESTÃO 59

A catira é uma expressão artística marcada pela ação dos mulandeiros ou tropeiros, pessoas que faziam transporte de alimentos, de remédios e de coisas necessárias para construção de casas. Essas pessoas passavam muito tempo nas estradas e, por isso, faziam festas com cantos dançados em um tablado. A catira apresenta traços de culturas europeias, indígenas e africanas e, desde o período colonial, já há registros dessa manifestação praticada por homens.



PABLO, E. **Catira**. 2021. Disponível em: https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/arte-catira-uma-danca-tradicional/. Acesso em: 12 jun. 2024.

Durante uma aula de Arte, um estudante fez um relato sobre a catira e mostrou a figura ilustrada acima. Ao apresentá-la à turma, ele mencionou que a catira era praticada pelo seu avô e, por isso, sofreu preconceito por parte de seus colegas, que nunca haviam visto essa expressão artística na mídia ou nas redes sociais e estranharam uma prática de dança predominantemente masculina.

Considerando que a catira é uma prática artística que faz parte do contexto de vida desse estudante, assinale a opção que expressa uma ação docente adequada a essa situação.

A Acolher individualmente o relato do estudante e solicitar que os colegas da sala se concentrem nas atividades que estavam sendo desenvolvidas.

B Acolher o relato do estudante como princípio educativo e, posteriormente, solicitar que os demais também compartilhem práticas artísticas de seus contextos de vida.

C Explicar para o estudante e para os demais alunos que as expressões artísticas antigas devem ser priorizadas no contexto escolar, pois carregam raízes históricas e são valorizadas culturalmente.

D Explicar para o estudante e para os demais alunos que a catira é uma expressão tradicional, e que as expressões artísticas contemporâneas são mais significativas para a abordagem no contexto escolar.

QUESTÃO 60

Os estudantes de uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental pedem à professora de Música que ela demonstre como "funciona uma partitura musical". No momento, a professora está trabalhando de forma interdisciplinar com o componente Arte, e há um estudante com deficiência visual na turma.

A fim de apoiar a aprendizagem desse tópico solicitado pelos estudantes, assinale a opção que descreve uma abordagem interdisciplinar e com o apoio de tecnologia apropriada para uma proposta inclusiva.

A A professora faz uso do software MusiBraille para imprimir os elementos da partitura e pede que, em duplas, os estudantes escrevam e desenhem esses elementos em papel, prevendo auxílio de um estudante vidente ao estudante com deficiência visual.

B A professora desenvolve um trabalho com arte em relevo, a partir de materiais recicláveis, com representação tridimensional dos elementos constituintes da partitura, e prevê que o estudante com deficiência visual seja acompanhado por um educador especial para realizar a tarefa.

C A professora apresenta, de forma visual, oral e tátil, os elementos de uma partitura, como clave, pauta, notas, bem como as funções desses elementos; imprime o material de forma convencional e em Braille e solicita que os estudantes moldem com argila um dos elementos musicais apresentados.

D A professora prevê atividades em que os estudantes possam identificar elementos sonoros de uma música e também buscar formas de registros não convencionais, por meio de desenhos, de recortes e de colagens em relevo no papel, ao lado da análise de uma partitura tradicional dessa música.

QUESTÃO 61

Uma professora de Música do 9º ano do Ensino Fundamental, baseando-se nos princípios filosóficos e psicológicos de Edgar Willems, instruiu os seus alunos a utilizarem um software de treinamento auditivo de percepção de graus harmônicos.

De acordo com Willems, ao fazer isso, a professora aborda a educação auditiva no aspecto

A mental, o qual se refere à tomada de consciência ou ao entendimento do que se ouve.

B afetivo, o qual se refere à afetividade e a tudo o que se relaciona aos elementos melódicos.

C filosófico, o qual se refere à maneira como somos tocados e afetados pelas vibrações sonoras.

D sensível, o qual se refere à sensibilidade afetiva, à imaginação retentiva e à imaginação reprodutiva.

Área livre

QUESTÃO 62

Numa turma da 2ª série do Ensino Médio, diversos estudantes relataram casos de *bullying* associados ao racismo. A fim de lançar uma discussão sobre o tema, a partir de uma perspectiva contextual e histórica, a professora de Música decidiu realizar uma atividade com a turma envolvendo uma manifestação musical caracterizada por apresentar fortes laços com as culturas de matrizes afro-brasileiras.

Uma proposta de intervenção adequada ao objetivo da professora seria explorar a história

A do samba, e sua relação com a luta contra a discriminação racial desde o início do século XX.
B do congado, e sua relação com as lutas dos povos originários brasileiros por reconhecimento.
C da música caipira, e sua relação com a luta contra o sistema escravagista no fim do século XIX.
D da bossa nova, e sua relação com a luta pela redemocratização do Brasil nos anos 1960 e 1970.

QUESTÃO 63

No início do ano letivo, em uma escola de Ensino Fundamental, o professor de Música observou que sua turma receberia estudantes com deficiência, havendo entre eles uma estudante cadeirante com paralisia cerebral e um estudante com baixa visão.

Nessa situação, para favorecer a autonomia discente em suas aulas, por meio de uma ação inclusiva, uma estratégia adequada seria o professor

A viabilizar práticas musicais cooperativas e materiais sonoros adequados às necessidades físicas e cognitivas de todas as crianças.
B estimular práticas musicais que agrupem as crianças por semelhanças de condições físicas e intelectuais e solicitar que as crianças sejam cooperativas.
C fazer um mapa de sala, definindo o lugar de cada aluno, a fim de reduzir os imprevistos e compartilhar com as crianças um repertório musical predefinido.
D adotar um padrão de objetivos de desenvolvimento musical para todas as crianças ao longo do processo educativo e preconizar autoavaliações ao final dos ciclos.

Área livre

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2024
licenciaturas

INEP

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

* R 1 5 0 6 2 0 2 4 4 8 *

06

006

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2024

licenciaturas

INEP